

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



AVALIAÇÃO DE INFECÇÃO POR PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM VACAS EM LACTAÇÃO CRIADAS EM *COMPOST BARN*

Pesquisador(es): FORCELLINI, Vanessa Battistella; CHITOLINA, Maysa Bigoli; PAETZOLD, Luiza; RIBEIRO, Alana Birck; REICHERT, Alison Maurício; COLLET, Silvana Giacomini; CAMILLO, Giovana

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Medicina Veterinária

Área: Ciências agrárias

Introdução: Os bovinos podem ser acometidos por diversos parasitos e protozoários, dentre os quais destacam-se os nematodas da ordem Strongylida, além de coccideos como *Eimeria* spp. A infecção por esses parasitos, somada às condições de manejo em que os animais são submetidos comprometem principalmente o desempenho produtivo. A busca por um sistema de produção animal que proporcione o melhor desempenho dos animais, aliado ao conforto, saúde, proteção e bem-estar, levou ao desenvolvimento de sistemas de criação tipo *Compost Barn*. **Objetivo:** Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de parasitismo gastrointestinal em vacas em lactação criadas em sistemas *Compost Barn*. **Método:** As amostras coletadas foram de animais provenientes de propriedades de pequeno a grande porte, todas com sistema de criação *Compost Barn* da região do meio oeste catarinense. Os animais incluídos no estudo estavam em diferentes fases de lactação (início, metade e final), totalizando 296 animais. Amostras de fezes foram coletadas e encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária, da Unoesc Xanxerê, onde foram processadas através da técnica de Gordon e Whithlock modificada (1939). **Resultados:** Das 296 amostras processadas, apenas 12 (4,05%) apresentaram OPG positivo para estrongilídeos, com baixa variação de ovos por grama de fezes. Dentre essas amostras positivas, oito (2,7%) eram de animais de início de lactação ou pós-parto, período no qual ocorre imunossupressão na fêmea, culminando com elevada susceptibilidade à enfermidades e ainda maior eliminação de ovos nas fezes. Houve um grande percentual de amostras negativas, o que pode ser favorecido pelo manejo de cama, o qual proporciona temperaturas elevadas, inviabilizando o desenvolvimento de formas infectantes. **Conclusão:** O estudo realizado demonstrou

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



que animais criados em sistemas *Compost Barn* podem ter menor predisposição à infecções por parasitas gastrointestinais, uma vez foi encontrado um baixo número de animais parasitados nas diferentes fases de lactação.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite; Intensivo; OPG; Strongylida;

E-mails: forcellinivanesa15@gmail.com

